

## **LABCIDADE-UDESC:**

### **UM CASULO PARA PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA PROJETO DE URBANIZAÇÃO EM ÁREAS DE BAIXA RENDA**

A experiência busca caminhos novos para a prática e ensino da disciplina Projeto de Urbanização em Áreas de Baixa Renda/Teoria e Projeto Urbano II matriz curricular 2018-1/2014-1) do curso de Arquitetura e Urbanismo da UDESC, envolvendo pesquisa e extensão como partes indissociáveis do processo de aprendizagem. Para sua aplicação foram utilizadas a linguagem da criatividade, elemento gerador de ideias originais e estímulo como prática pedagógica, desenvolvendo no aluno a capacidade criativa refletindo sobre as suas relações projetuais, compreendendo o contexto da cidade, propondo soluções que integrem adequadamente o urbanismo, a arquitetura e a paisagem, consoante as necessidades das atividades humanas e da conservação do patrimônio ambiental e construído. A questão norteadora foi buscar relações para o processo de concepção do projeto de urbanização instaurando outra maneira de ver o objeto alvo por meio de atividades de pesquisa e extensão. Para isso foi explorado no aluno a sua própria capacidade de fazer arquitetura extrapolando o método tradicional de ensino com uma didática inovadora e criativa fazendo com que ele se envolva mais com os conteúdos dados nas aulas teóricas aplicando-os na sua prática de projeto.

- **A creditação da extensão como um novo caminho para o processo de ensino e aprendizagem**

A viabilização desta experiência acontece em grande parte devido às estratégias para Creditação da Extensão adotadas na UDESC, definidas a partir da resolução Resolução nº 7-2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

O Programa de Apoio à Extensão Universitária (PAEX) e Programa de Incentivo à Creditação da Extensão Universitária (PROCEU) da UDESC, realizado bianualmente, estabelece desde 2019 uma Faixa Especial de proposição de ação extensionista: os Programas Permanentes de Extensão.

Nesta faixa, o proponente coordenador e os integrantes da equipe de execução autorizam a utilização do programa para Creditação da Extensão. Os programas instituídos como permanentes devem conter 5 (cinco) ou mais ações vinculadas, têm vigência de até seis anos e a distribuição de recursos financeiros acontece anualmente durante todo o período.

A atividade extensionista realizada no programa deve ser continuamente avaliada, através de acompanhamento, monitoramento e/ou avaliação, visando o aperfeiçoamento em suas características essenciais de articulação com o Ensino, a Pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do servidor, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e outras dimensões acadêmicas e administrativas.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

Para o procedimento da experiência recorre-se da prática, por meio de atividades de pesquisa e extensão, para se chegar na compreensão da teoria, entendendo que tudo que é próximo e real para o aluno tem significado maior.

Buscam-se relações para o processo de concepção da aula instaurando outra maneira de ver o objeto alvo. Elementos pedagógicos são utilizados para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina Projeto de Urbanização em Áreas de Baixa Renda/Teoria e Projeto Urbano II de modo a melhor contribuir para a formação do perfil desejado ao profissional Arquiteto e Urbanista: atividades de pesquisa e extensão conforme o Quadro 01.

ENSINO	LABCIDADE – UDESC	
	PESQUISA	EXTENSÃO
<b>Disciplina na matriz curricular 2018-1: Projeto de Urbanização em Áreas de Baixa Renda</b>	<b>Projeto de Pesquisa (Edital UDESC): Em busca da urbanidade em margens de corpos d'água urbanos na Lagoa Santo Antônio dos Anjos, em Laguna/SC</b>	<b>Programa Permanente de Extensão: Gentilezas Urbanas</b>
Ementa: Aplicação dos instrumentos de planejamento urbano em exercício de parcelamento do solo com ênfase no projeto de loteamentos e condomínios e sua articulação com a estrutura urbana existente.	Esta proposta de pesquisa tem como objetivo encontrar o equilíbrio e os elementos formais que busquem uma interação harmônica entre as pessoas e o corpo d'água. A motivação surgiu para refletir e definir os conceitos sobre como os tecidos urbanos afetam os níveis de qualidade naqueles lugares que	O Programa de Extensão Gentilezas Urbanas visa à produção de projetos arquitetônicos, urbanísticos, de planejamento urbano e ambiental e de restauro para melhoria das comunidades desfavorecidas social e economicamente. Uma das ações ainda prevê a realização de reformas, em

	acolhem a vida comunitária de seus habitantes como um suporte a uma maior urbanidade das cidades. Como recorte, são analisadas as margens da Lagoa Santo Antônio dos Anjos, em Laguna, SC, buscando verificar os atributos de urbanidade existentes e a sua relação com a configuração espacial.	edificações privadas ou públicas de caráter institucional, priorizando as edificações com maiores necessidades. O programa busca fortalecer os estudantes dos cursos envolvidos para o atendimento à comunidade, direta ou indiretamente, entendendo como campo de atuação a demanda apresentada por comunidades carentes que desejam firmar parceria no desenvolvimento de respostas de interesse coletivo. O princípio fundamental é voltar-se para a comunidade, indo até estes locais e buscando uma interação em prol de melhor qualidade de vida. O Programa conta com 5 (cinco) ações: a) Casulo Urbano que tem o objetivo de elaborar propostas urbanas para as comunidades selecionadas; b) Casulo Social que visa à produção de projetos arquitetônicos de reforma em residências que têm famílias de baixa renda; c) Casulo Ambiental que tem como objetivo ações de educação ambiental e urbana; d) Observatório do Patrimônio que visa à preservação do patrimônio por meio da realização de projetos de restauração para famílias residentes em imóveis tombados e que comprovarem carência e; e) Projeto REC que tem como objetivo a realização de obras de reformas.
<b>Disciplina: Teoria e Projeto Urbano II (matriz curricular 2014-1)</b>	<b>Projeto de Pesquisa (Edital de Chamada Pública FAPESC nº 12/2020 – Programa de Pesquisa Universal): Urbi: avaliação e proposição de diretrizes de intervenção urbana nas margens da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão</b>	
Ementa: Elaboração de projeto urbano completo, envolvendo as fases de compreensão da dinâmica urbana, formulação de diretrizes de intervenção e de planejamento e desenvolvimento de projeto, com detalhamento das propostas normativas, de desenho urbano e dos instrumentos de viabilização e implementação.	O objetivo da pesquisa é a avaliação e proposição de diretrizes de intervenção urbana para as frentes de água da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão, considerando a área urbana dos 20 municípios que a compõem.	

Quadro 01: Unidades envolvidas na experiência (Fonte: Autora, 2021)

A experiência, apresentada em 6 (seis) etapas, mostra-se importante no momento que busca caminhos novos para a prática e ensino do projeto de urbanização em áreas de baixa renda.

#### Etapa 1: Primeira aproximação

Compreensão dos espaços e dos agentes produtores do espaço urbano por meio de leituras e visitas em campo, observando a interação destes agentes. Este processo considerou elementos norteadores através da participação

acadêmica, da transposição de conteúdos teóricos e da sua relação com o cotidiano extraclasse.

Inicialmente são discutidos textos de referência sobre os agentes produtores do espaço urbano e, na sequência, a observação em campo para que os alunos possam entrar em contato com abordagem teórico-prática que vem a ser mobilizada para a elaboração do projeto de urbanismo, resultando na produção de 1 (um) vídeo de 5 a 10 minutos por equipe de trabalho demonstrando a realidade de cada comunidade a ser trabalhada (Figura 01).



Figura 01: Trecho de vídeo realizado na comunidade Ponta da Barra, Laguna/SC (Acervo Labcidade-UDESC)

## Etapa 2: Entendendo cada comunidade

Compreensão das metodologias e análise do espaço urbano. Esta aplicação é realizada em áreas previamente selecionadas para cada equipe de alunos, a ideia foi que cada equipe possa analisar uma área de baixa renda, nas margens da Lagoa Santo Antônio e pudessem compreender os problemas e potenciais de cada área e discuti-los em sala de aula com os outros grupos. Os métodos e as técnicas aplicadas para conhecimento e análise do espaço urbano também permitem a socialização com os usuários destes espaços.

Esta etapa é realizada em conjunto com os voluntários de iniciação científica envolvidos na pesquisa “Em busca da urbanidade em margens de corpos d’água urbanos na Lagoa Santo Antônio dos Anjos, em Laguna/SC”, que acabam desempenhando o papel de tutores das equipes. Esta etapa é

importante para compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço privado, coletivo e público. A seguir podem ser verificados mapas mentais realizados em conjunto pelos alunos da disciplina e voluntários de iniciação científica (Figura 02).

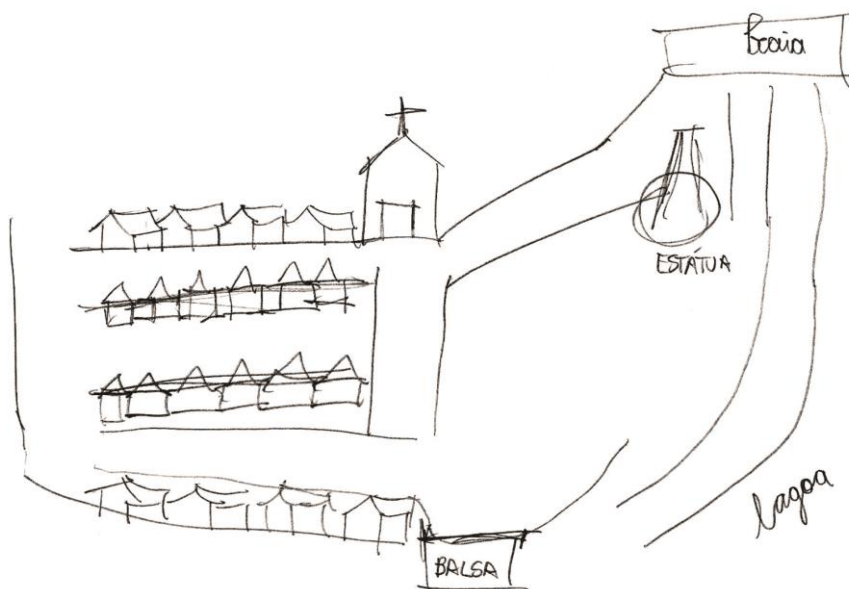


Figura 02: Técnica dos Mapas mentais - mapa realizado por usuário da área do bairro Vila Vitória (Acervo Labcidade-UDESC)

### Etapa 3: Prática projetual

A prática projetual é definida em conjunto com as atividades desenvolvidas no Programa de Extensão Permanente “Gentilezas Urbanas” e nas pesquisas realizadas no projeto de pesquisa “Urbi: avaliação e proposição de diretrizes de intervenção urbana nas margens da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão”, sendo realizada por meio de assessoramentos em sala de aula e no Labcidade com os bolsistas envolvidos nas atividades de pesquisa e extensão.

As propostas devem privilegiar os espaços coletivos, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários e as necessidades da população, em consonância com as proposições da ação Casulo Urbano do programa de extensão Gentilezas Urbanas: elaboração de espaço para lazer infantil, que contenha componentes lúdicos; hortas

comunitárias; bicicleta na comunidade, por meio da elaboração de projeto de um sistema de circulação de bicicletas nas ruas das comunidades conectando equipamentos de usos vinculados à educação, saúde e institucionais, além da conscientização da importância da utilização desse meio de transporte e; bairros inclusivos, através da elaboração de projeto visando a acessibilidade de pessoas com diferentes restrições (visual, auditiva, motora, mental, entre outras), tendo como parceria para implementação o Clube Rotary de Laguna, a Secretaria do Planejamento Urbano e Desenvolvimento Econômico e Social, a Secretaria da Fazenda, Administração e Serviços Públicos e a Câmara de Vereadores de Laguna.

O desenvolvimento dos projetos deve ter como premissa conceitos de originalidade, estética visual, conforto e segurança, além disso, será de grande importância a escolha de materiais alternativos e de baixo custo.

#### Etapa 4: Socialização das propostas

É organizada uma exposição para socialização das propostas com as comunidades envolvidas, por meio de maquetes (Figura 3) e painéis expositivos com as propostas realizadas na etapa anterior, onde os alunos podem apresentar seus projetos e ter um feedback da comunidade através da dinâmica realizada: cada pessoa ganha uma cartela de adesivos na cor verde e uma cartela na cor vermelha e, após conhecer as propostas, demarcam com os adesivos quais têm sinal verde para continuar e quais têm sinal vermelho para continuar.



Figura 03: Maquete desenvolvida para apresentação das propostas para a comunidade (Acervo Labcidade-UDESC)

### Etapa 5: Continuidade da prática projetual

Após o retorno da população usuária das áreas em estudo e das considerações feitas em sala de aula, os alunos dão continuidade na elaboração do projeto urbano.

### Etapa 6: Execução das propostas

Há ainda a etapa de execução de algumas propostas, como ação do Programa Permanente de Extensão Gentilezas Urbanas (Edital PAEX-PROCEU 2019), mas que ainda não foi colocada em prática, em virtude da pandemia COVID-19. A ação Projeto REC (ação nº5 do Programa Gentilezas Urbanas) visa à atuação de acadêmicos e profissionais (docentes) junto às comunidades de baixa renda, aproximando os acadêmicos da realidade social, fortalecendo a parceria entre comunidade-instituição, ampliando a conscientização da importância da atuação do arquiteto junto às comunidades menos favorecidas e o reconhecendo os processos da construção civil e da arquitetura, avaliando e intervindo no que for encarado como problema. Esta ação será realizada em conjunto com alunos e professores do Curso de Engenharia Civil da UDESC (CCT-Joinville). Com esta proposta, estaremos proporcionando aos cidadãos moradias e espaços que ofereçam qualidade de conforto e espaços dimensionados conforme critérios de medidas mínimas para garantir a habitabilidade. A ação ainda prevê a utilização de técnicas de construções populares, utilizando preferencialmente materiais alternativos, de baixo custo para aquisição e inovadores.

## **PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A seguir são apresentados alguns resultados e apresentações dos alunos de projetos desenvolvidos para a comunidade (Figuras 04 e 05).



# SEURS<sup>38</sup>

Seminário de Extensão Universitária da Região Sul UEL2020

**Realização:**



Universidade  
Estadual de Londrina



proex  
Universidade Estadual de Londrina  
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

**Promoção:**



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE  
GÊNCIA, TECNOLOGIA E  
ENSINO SUPERIOR



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

---

# SEURS<sup>38</sup>

Seminário de Extensão Universitária da Região Sul UEL2020

- Título do trabalho: Gentilezas Urbanas
- Instituição de Ensino: Universidade do Estado de Santa Catarina

Figura 04: Apresentação no SEURS 2020 – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Acervo Labcidade-UDESC)

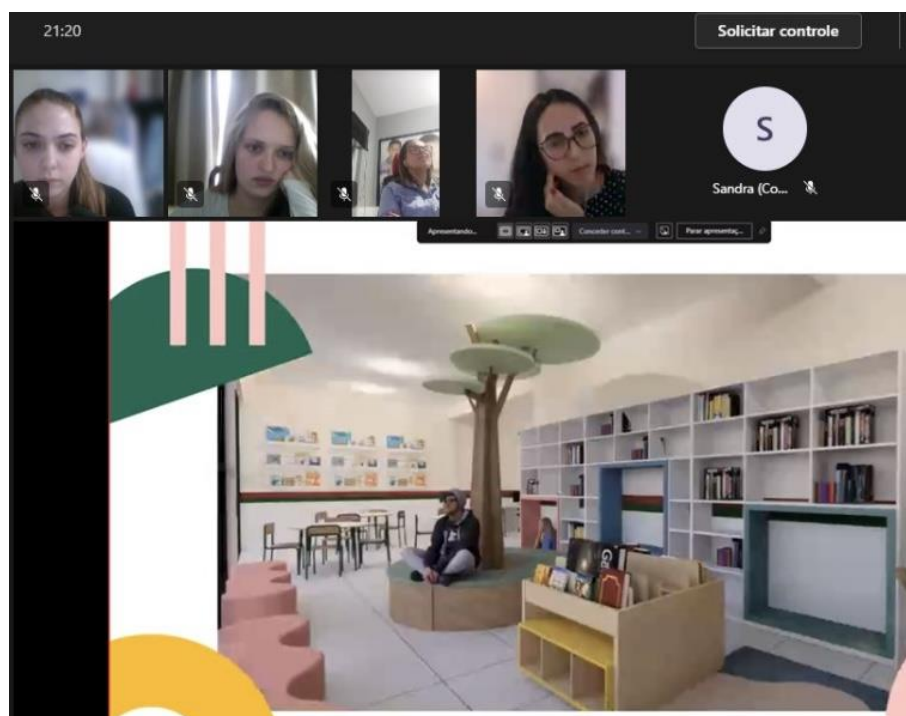


Figura 05: Apresentação de projetos para o bairro Magalhães - comunidades Vila Vitória e Ponta das Pedras (Acervo Labcidade-UDESC)



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização desta experiência didática transforma os ambientes de aprendizagem em um lugar onde são estimuladas as respostas do corpo e mente, utilizando estímulos apropriados para que a imaginação criadora deixe fluir propostas inovadoras sem o compromisso de ser inovador, fazendo com que o aluno desenvolva a sua capacidade de interagir com o meio, crescendo e aprendendo com ele, deixando que este aprendizado influenciasse na concepção do projeto.

Após a experiência, conclui-se que os alunos são capazes de desenvolver o projeto de urbanismo para as margens da Lagoa Santo Antônio valorizando os espaços públicos e usos coletivos entendendo as necessidades dos usuários e realizando propostas que atendam à comunidade e possam vir a serem executadas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papyrus, 1989. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico. 19ª Ed., 2007.

MIZUKAMI, Maria das Graças. **Ensino, as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.